



CAPITAL
CÂMBIOS
AGÊNCIA DE CÂMBIOS, S.A.

**RELATÓRIO E
CONTAS**

EXERCÍCIO DE 2022

Ch. Price
[Signature]

SUMÁRIO

- ❖ **Relatório de Gestão**
- ❖ **Balanço**
- ❖ **Demonstração de Resultados**
- ❖ **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- ❖ **Demonstração das Alterações no Capital Próprio**
- ❖ **Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados**
- ❖ **Relatório e Parecer do Fiscal Único**
- ❖ **Certificação Legal das Contas**

Lu. Alice

RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da **CAPITAL CÂMBIOS, Agência de Câmbios, S.A.**, vem submeter à vossa apreciação e aprovação, o Relatório de Gestão, o qual pretende dar a conhecer o desenvolvimento da atividade da nossa instituição, durante o exercício económico de 2022, bem como o Balanço e Contas, com os respetivos anexos e a proposta de aplicação de resultados do exercício.

Com este documento pretendemos dar uma panorâmica geral e fundamentada, da forma como se desenvolveu a nossa atividade ao longo do ano e comentar o cenário que lhe serviu de base, complementado com quadros de indicadores e demonstrações financeiras.

Iremos ainda, através do mesmo, perspetivar o caminho a percorrer no exercício económico de 2023, tentando evidenciar os aspetos económicos que estarão em causa neste período.

Desenvolvimento da atividade do exercício

A atividade da Agência incrementou-se no presente exercício, cerca de 12,5%, relativamente ao exercício anterior, em termos de resultados na compra e venda de divisas estrangeiras, traduzidas através de notas e cheques.

Este resultado deveu-se essencialmente à apreciação da moeda Norte Americana, dólar (USD), durante o ano de 2022, valorizando-se cerca de 15,8%, iniciando o ano com o valor de 1,136 e fechando o mesmo com um valor de 1,067. É de salientar que a moeda Norte Americana atingiu a paridade, relativamente ao euro, situação que já não ocorria desde implementação da moeda única europeia, mais de 20 anos volvidos.

Além deste aspeto há a considerar ainda um maior volume de negócios, traduzido por um aumento no número de operações realizadas, nesta moeda, operações que foram provenientes do grande fluxo de emigrantes, que finalmente puderam visitar os seus familiares, ultrapassada, que foi, a pandemia do Covid19, que os tinha impedido, do mesmo, nos dois anos transatos. Outro aspeto

que levou a este acréscimo do negócio foi, a nosso ver, o facto de ter ocorrido a paridade com o Euro, levando vários clientes a aproveitar esse facto, convertendo USD para Euro.

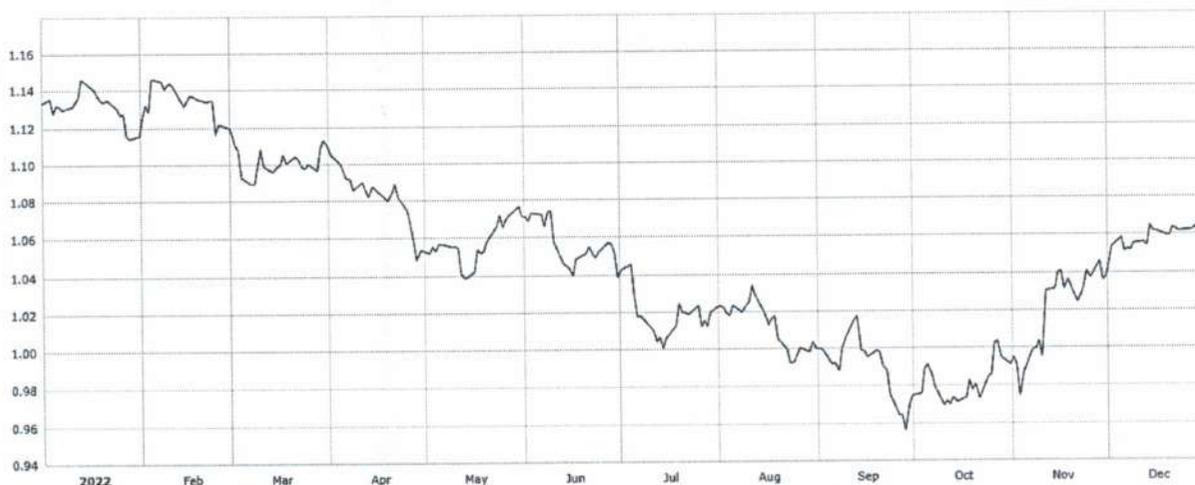
Média anual 1,053

Valor máximo anual 1,146

Valor mínimo anual 0,956

1 de Dez de 2022 – 31 de Dez de 2022	1.058482
1 de Nov de 2022 – 30 de Nov de 2022	1.021406
1 de Out de 2022 – 31 de Out de 2022	0.982975
1 de Set de 2022 – 30 de Set de 2022	0.990813
1 de Ago de 2022 – 31 de Ago de 2022	1.012150
1 de Jul de 2022 – 31 de Jul de 2022	1.019803
1 de Jun de 2022 – 30 de Jun de 2022	1.056940
1 de Mai de 2022 – 31 de Mai de 2022	1.056959
1 de Abr de 2022 – 30 de Abr de 2022	1.082264
1 de Mar de 2022 – 31 de Mar de 2022	1.100561
1 de Fev de 2022 – 28 de Fev de 2022	1.134158
1 de Jan de 2022 – 31 de Jan de 2022	1.132246

1- Evolução mensal da moeda USD



2 - Evolução anual da moeda USD

Estes resultados poderiam ainda ser melhores, caso não tivesse ocorrido a inversão da tendência, ocorrida no final do 3º trimestre, como podemos apreciar pelo gráfico acima apresentado, onde se aprecia a variação positiva cambial do dólar americano, nesse período e a inversão ocorrida no 4º trimestre, apresentando o Euro um valor médio de 1,053, um valor mínimo de 0,956 e um valor máximo de 1,1464.

Este comportamento do Dólar ao longo dos 1º, 2º e 3º trimestres e, de acordo com os especialistas, foi motivado por, "A desvalorização da moeda única europeia face ao dólar é marcada principalmente por dois fatores. Por um lado, a inflação (e a forma como os respetivos bancos centrais estão a lidar com o fenómeno), mas também pelos efeitos da Guerra na Ucrânia.

Embora a inflação seja praticamente global, a Reserva Federal norte-americana (FED) e o Banco Central Europeu (BCE) optaram por reagir de forma diferente.

Enquanto a FED que define a política monetária para os EUA e é o equivalente norte-americano ao BCE, apostou numa rápida subida das taxas de juro para combater a inflação, o BCE tem sido mais cauteloso nos aumentos das taxas diretoras.

De acordo com Eric Dor, diretor de Estudos Económicos da IESEG School of Management, esta contenção está relacionada com o receio de provocar uma crise da dívida soberana (ou dívida pública) nos países mais endividados da zona euro. "A Fed não tem esse problema", explicou, em declarações à agência noticiosa AFP.

Num contexto de inflação como o atual, a subida da taxa de juro torna a poupança mais atrativa e os empréstimos mais caros com o objetivo de travar o consumo. A diminuição da procura de bens e serviços, por sua vez, faz baixar a inflação.

A guerra na Ucrânia e a dependência energética dos europeus face ao gás russo são igualmente penalizadoras para o euro. Isto porque o receio de uma recessão na Europa está a afastar investidores, que preferem concentrar-se nos EUA, um país menos exposto ao aumento dos preços da energia e dos combustíveis. Mais uma vez, o dólar surge como uma moeda mais rentável. E aumentando a procura por parte dos investidores, continua a valorizar. O euro, pressionado pela crise energética e pela incerteza quanto ao desenrolar do conflito, tende a ser menos procurado, desvalorizando." (fonte: <https://www.cqd.pt/Site/Saldo-Positivo/o-banco-e-eu/Paques/desvalorizacao-euro-face-ao-dolar.aspx>).

Este comportamento do Dólar inverteu-se no 4º trimestre, principalmente por,

"O euro recuperou grande parte das perdas em relação ao dólar, após a invasão da Ucrânia pela Rússia e a crise energética que a guerra desencadeou.

A subida da moeda comum da Europa tem sido estimulada por uma queda nos preços de energia, o que alivia os temores de recessão na zona do euro e no Banco Central Europeu (BCE), que continua a aumentar agressivamente as suas taxas de juros.

A recuperação do euro foi também apoiada pelo enfraquecimento do dólar, após o Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) reduzir o ritmo de aperto monetário em resposta ao arrefecimento da inflação.

"Há apenas três meses, as expectativas do mercado quanto à gravidade da crise na Europa eram muito extremas. Muitos especuladores apostavam numa crise realmente grande na Europa, por causa da guerra na Ucrânia e as suas consequências referentes à energia", afirma Viraj Patel, um analista de divisas da Vanda Research. "Isso simplesmente não se materializou dessa maneira." (fonte: <https://www.dw.com/pt-br/como-se-explica-a-recupera%C3%A7%C3%A3o-do-euro-frente-ao-d%C3%B3lar/a-64669068>

Já no que respeita à moeda Franco Suíço (CHF), sendo a nossa segunda moeda de suporte do nosso negócio, a situação apresentada foi menos favorável a nível cambial, ao longo do ano, iniciando o ano com um valor de 1,037 e terminando o mesmo com um valor de 0,984.

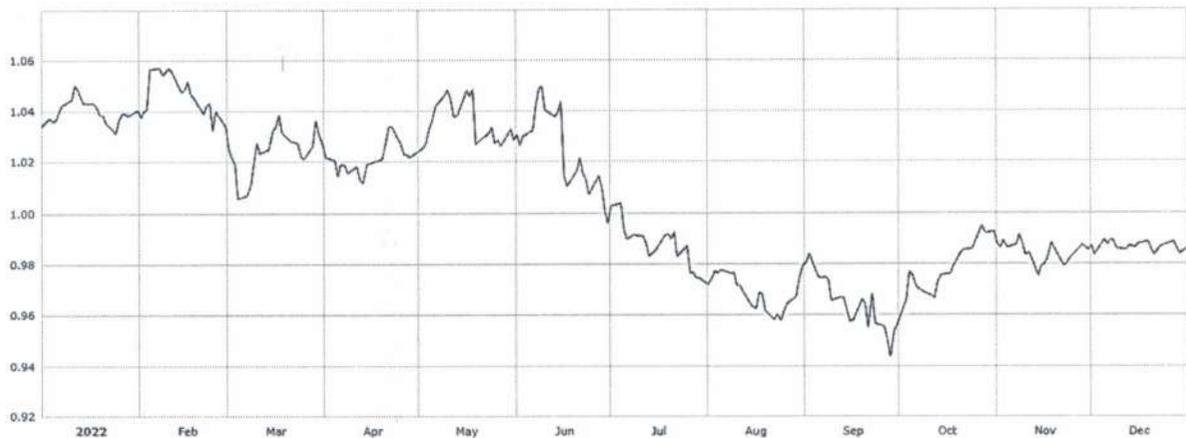
Aqui a valorização situou-se na ordem dos 5%, relativamente ao ano anterior, cujo incremento ao nível dos proveitos foi pouco significativo, pois por um lado a apreciação da moeda apenas ocorreu no 2º semestre do exercício e por outro lado os montantes negociados e as operações realizados tiveram uma forte redução relativamente a exercícios anteriores.

Estes valores estiveram dentro do prognóstico do último relatório, pois como previmos a apreciação do CHF é muito controlada pelo SNB, tendo em conta a proteção das exportações do país e os nossos emigrantes cada vez mais optam por realizar as operações cambiais no país de origem.

Média anual	1,005
Valor máximo anual	1,057
Valor mínimo anual	0,944

Luís Filipe

1 de Dez de 2022 – 31 de Dez de 2022	0.987132
1 de Nov de 2022 – 30 de Nov de 2022	0.983681
1 de Out de 2022 – 31 de Out de 2022	0.978750
1 de Set de 2022 – 30 de Set de 2022	0.963928
1 de Ago de 2022 – 31 de Ago de 2022	0.968665
1 de Jul de 2022 – 31 de Jul de 2022	0.987142
1 de Jun de 2022 – 30 de Jun de 2022	1.024904
1 de Mai de 2022 – 31 de Mai de 2022	1.035288
1 de Abr de 2022 – 30 de Abr de 2022	1.021573
1 de Mar de 2022 – 31 de Mar de 2022	1.022752
1 de Fev de 2022 – 28 de Fev de 2022	1.046858
1 de Jan de 2022 – 31 de Jan de 2022	1.039824



3 - Evolução anual da moeda CHF

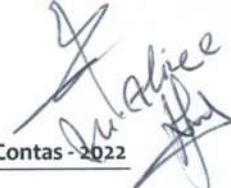
Esse comportamento pode comprovar-se pelo gráfico acima apresentado, onde o câmbio, do mesmo, face ao Euro, variou entre o valor mínimo de 0,945 e o valor máximo de 1,057, com uma média anual global de 1,005.

No que respeita às restantes moedas que compõem o nosso negócio, nomeadamente as mais significativas, libras esterlinas, (GBP) e dólares canadianos, (CAD), tiveram comportamentos diferentes ao longo do ano.

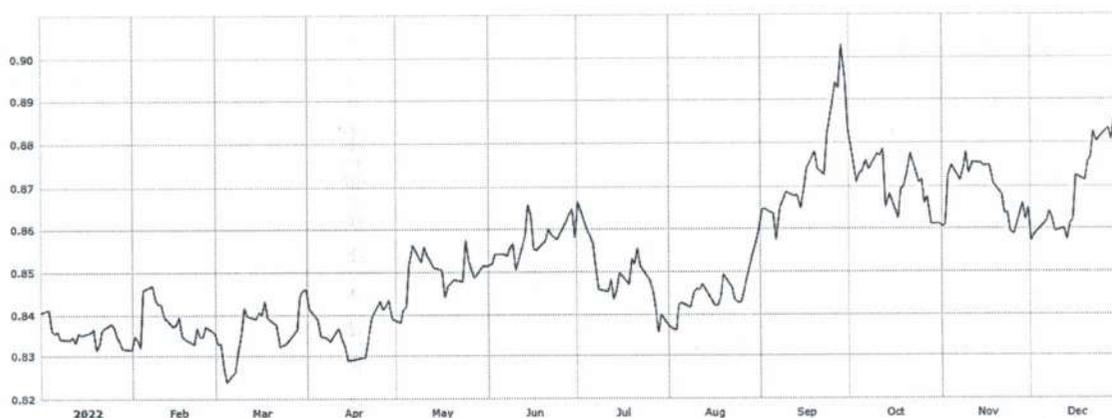
Por um lado, a Libra sofreu uma depreciação ao longo do ano de cerca de 5%, mais apreciável no 2º semestre, iniciando o ano com um valor de 0,842 e terminado o mesmo, com um valor de 0,887 e apresentando o valor máximo, face ao euro, de 0,903 e um valor mínimo de 0,824, com uma média anual de 0,853.

Como principal fator para situação cambial, deveu-se essencialmente à política fiscal errática, levada a cabo pelo governo britânico ao longo do ano, que se traduziu no valor mais baixo da libra, de sempre, relativamente ao dólar, ao qual quase atingiu a paridade.

Média anual	0,8524
Valor máximo anual	0,9019
Valor mínimo anual	0,8253



1 de Dez de 2022 – 31 de Dez de 2022	0.869504
1 de Nov de 2022 – 30 de Nov de 2022	0.868874
1 de Out de 2022 – 31 de Out de 2022	0.870689
1 de Set de 2022 – 30 de Set de 2022	0.874554
1 de Ago de 2022 – 31 de Ago de 2022	0.845204
1 de Jul de 2022 – 31 de Jul de 2022	0.849164
1 de Jun de 2022 – 30 de Jun de 2022	0.857498
1 de Mai de 2022 – 31 de Mai de 2022	0.848968
1 de Abr de 2022 – 30 de Abr de 2022	0.835691
1 de Mar de 2022 – 31 de Mar de 2022	0.835680
1 de Fev de 2022 – 28 de Fev de 2022	0.837890
1 de Jan de 2022 – 31 de Jan de 2022	0.835103



4 – Evolução cambial anual GBP

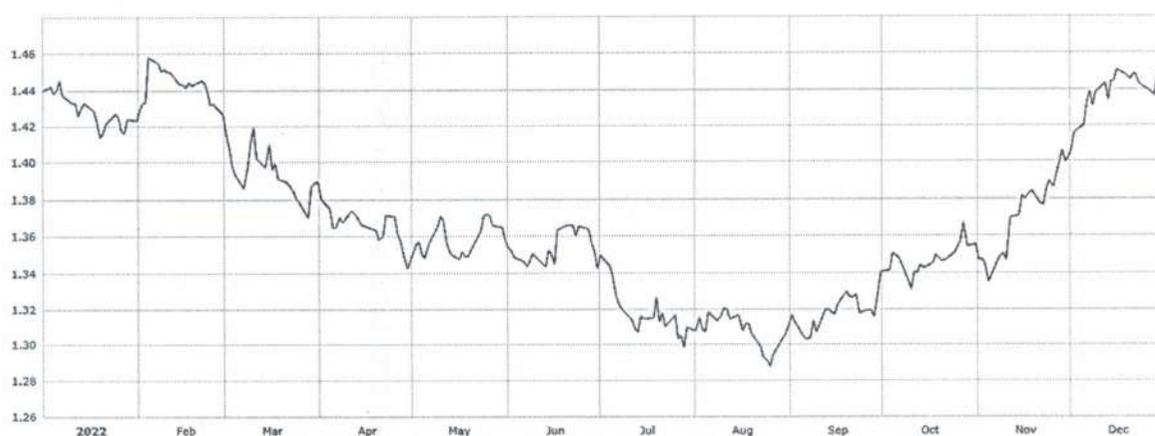
Já o Dólar Canadiano embora tenha iniciado e terminado, o ano económico de 2022, com um valor cerca de 1,44, comportou-se, ao longo do mesmo, de forma bicéfala, apresentando uma apreciação, no decorrer do 1º semestre, de cerca de 10,5%, tendo atingido o valor máximo, face ao euro de 1,288 e regredindo a partir daí, para o valor inicial anual, com uma média anual global de 1,37.

Estas variações podem ser visualizadas abaixo através da análise dos gráficos e tabelas apresentadas.

Apesar disso, a influencia no resultado apresentado, por parte destas duas divisas, não é significativo, na evolução do nosso negócio, nem no resultado apresentado, uma vez os montantes envolvidos mantem-se pouco significativos, à semelhança dos vários exercícios anteriores.

Média anual	1,370
Valor máximo anual	1,458
Valor mínimo anual	1,288

1 de Dez de 2022 – 31 de Dez de 2022	1.438131
1 de Nov de 2022 – 30 de Nov de 2022	1.370768
1 de Out de 2022 – 31 de Out de 2022	1.347805
1 de Set de 2022 – 30 de Set de 2022	1.317629
1 de Ago de 2022 – 31 de Ago de 2022	1.307479
1 de Jul de 2022 – 31 de Jul de 2022	1.318373
1 de Jun de 2022 – 30 de Jun de 2022	1.354117
1 de Mai de 2022 – 31 de Mai de 2022	1.357748
1 de Abr de 2022 – 30 de Abr de 2022	1.366034
1 de Mar de 2022 – 31 de Mar de 2022	1.392493
1 de Fev de 2022 – 28 de Fev de 2022	1.443096
1 de Jan de 2022 – 31 de Jan de 2022	1.429399



5 – Evolução cambial anual CAD

Continuamos a pensar que o nosso negócio está estável, em valores adaptados à nossa realidade, nacional e regional, em que estamos inseridos, embora ocorram desvios, por vezes significativos, em função da economia mundial e nacional, a que a empresa tem sabido dar a melhor resposta e que os nossos acionistas esperam.

Temos como principal objetivo manter os valores agora alcançados.

Previsões para o próximo exercício

Partimos para um novo exercício com a uma grande incerteza e fracas expectativas, neste início de ano de 2023.

A guerra da Ucrânia não se apresenta com fim à vista e a inflação continua descontrolada, pensando-se já que ia levar a vários anos para voltar aos valores de referência de 2%.

Nos últimos quatro meses, o domínio mundial do dólar tem-se desvanecido, com a moeda norte-americana a perder cerca de metade dos ganhos alcançados até ao seu pico.

“A fraqueza da moeda dos EUA pode ser explicada pelas expectativas em baixa devido à forma como a Reserva Federal Fed pode agir na política de aperto monetária”, refere Ricardo Evangelista, analista sénior da ActivTrades.

A perda de poder do dólar deve-se sobretudo a uma gestão das expectativas dos investidores que antecipam que a inflação nos EUA já terá alcançado o pico e, assim, as subidas da taxa de juro por parte da Fed deverão ser mais modestas ou até terminar mais cedo do que o esperado, tornando o dólar menos atrativo face às outras moedas.

“Com a inflação a dar sinais de estabilização e os dados publicados a apontarem para um abrandamento da atividade económica nos EUA, aumenta a pressão para que a Fed adote uma postura mais benigna”, revela Ricardo Evangelista.

O analista da ActivTrades refere que “neste contexto “pode ocorrer uma nova fraqueza do dólar, especialmente se os números do PIB dos EUA confirmarem a tendência recente de desaceleração.”

A sobreavaliação da moeda e o regresso da preocupação com os “défices gémeos” excessivos também deverá prejudicar o dólar.

Parece ser pouco plausível uma queda “a pique”, mas é provável que o Euro/Dólar transacione em 2023 consistentemente acima da paridade e com a zona de 1,10-1,15 dólares como objetivo. Em termos médios, o câmbio poderá ficar pelos 1,07-1,08 dólares em 2023, o que compararia com os cerca de 1,0530 dólares deste ano. Ou seja, se em termos médios os valores não se alterarão muito, já a tendência deverá ser bem diferente.

Em sumula, “O dólar perde atratividade, devido à diminuição do apetite como ativo de refúgio, a guerra na Ucrânia está a decorrer sem choques extremos, o pior cenário de crise energética na Europa não se concretiza. A China relaxa as restrições da sua Política Covid-zero, a taxa de subida das taxas de juro no FED mais moderadas, suaviza o risco de recessão. A nossa previsão aponta para um nível de Eurodólar de 1,02/1,12 para 2023”.

Fonte bankinter

“O franco suíço perde atratividade como refúgio ativo. Esperamos que a tendência de depreciação cambial iniciada no 4º trimestre de 2022 se prolongue nos próximos anos. Até agora, o franco suíço tinha-se fortalecido face ao euro após os aumentos das taxas de juro pelo SNB, de volta a valores positivos e a incerteza economia europeia, como resultado do conflito ucraniano. Sem, no entanto, a deterioração da economia suíça, a redução do balanço do BCE e o esperado fim do ciclo de subida das taxas de juro do BNC no segundo trimestre de 2023, jogam contra o franco suíço. As nossas estimativas apontam para uma taxa localizada em 1.02/1.07 em 2023.” Fonte bankinter

Maria Alice

“Esperamos que a libra se mova em uma faixa lateral nos próximos meses. A médio prazo, deverá beneficiar da implementação progressiva do novo Governo e a subida das taxas de juro que ainda continuarão durante o primeiro semestre de 2023. Assim, a fim de ver uma recuperação da libra sólida e sustentável, será essencial verificar se as medidas são eficazes e conseguem moderar a inflação e travar recessão. Neste sentido, estabelecemos uma gama de €0,84/0,87/GBP para 2023.” *Fonte bankinter*

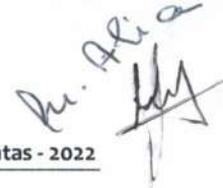
Todas estas previsões são suscetíveis de falhar, pelas condicionantes atrás referidas, nomeadamente a guerra da Ucrânia com a Rússia, o aumento do preço da energia e o galopante aumento da inflação, que não se encontra com uma tendência definida e que, segundo os especialistas, durará mais tempo que inicialmente se perspetivava.

Para o resultado líquido obtido, no montante de 13.821,56€, propõe-se que o mesmo seja aplicado em Reservas Livres.

A todos os que connosco colaboraram, o nosso agradecimento.

Chaves, 6 de março de 2023

O Conselho de Administração
[Assinatura]
Maria Alice Soares Pereira Ferreira
Manuel de Jesus Rodrigues



CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

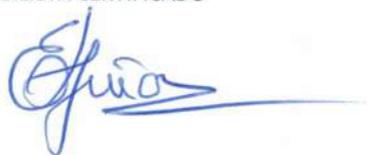
Base de Reporte: Individual NIC

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

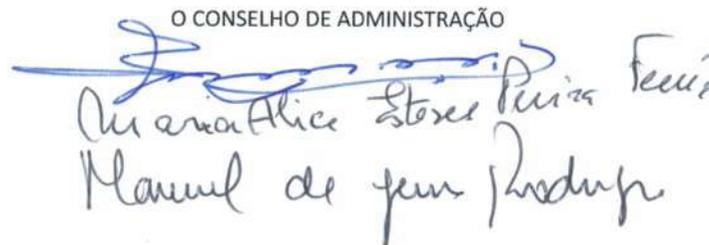
RUBRICAS	NOTAS	2022			Ano Anterior
		Ativo Bruto	Provisões Amortizações e imparidade	Ativo Líquido	
ATIVO					
Caixa e disponibilidade em bancos centrais	1	306 717,72		306 717,72	186 687,26
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	203 326,75		203 326,75	354 354,40
Outros ativos tangíveis	3	38.967,64	33 474,94	5 492,70	5 727,64
Ativos intangíveis	4	47 640,78	12 724,90	34 915,88	34 915,88
Ativos por impostos		0,00	0,00	0,00	0,00
Total do ativo		596 652,89	46 199,84	550 453,05	581 685,18

PASSIVO	NOTAS	2022	Ano Anterior
Recursos de outras Instituições de crédito	5		
Recursos de clientes e outros empréstimos	6	200 000,00	250 000,00
Passivos por impostos correntes	7	3 657,19	3 708,84
Outros passivos	8	46 880,10	41 882,14
		250 537,29	295 590,98
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	9	150 000,00	150 000,00
Outras reservas e resultados transitados	10	136.094,20	128 347,70
Resultado do exercício		13 821,56	7 746,50
Total do capital próprio		299 915,76	286 094,20
Total do capital próprio e passivo		550 453,05	581 685,18

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



M. Alice
[Signature]

CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Base de Reporte: Individual NIC

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
Juros e encargos similares	11	- 5 055,03	- 3.564,70
Margem financeira		- 5 055,03	- 3 564,70
Encargos com serviços e comissões	12	- 1 384,97	- 1 320,22
Resultados de reavaliação cambial	13	151 343,74	132 541,39
Outros resultados de exploração		105,53	- 24,60
Produto bancário		145 009,27	127 631,87
Custos com o pessoal	14	- 99 812,59	- 94 812,59
Gastos gerais e administrativos	15	- 28 345,33	- 22 020,78
Amortizações do exercício	16	- 234,94	- 1 288,00
Resultados antes de impostos		16 616,41	9 510,50
Impostos correntes	17	- 2 794,85	- 1764,00
Resultados após impostos		13 821,56	7 746,50

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Signature]

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Signature]
Mariana Alice Esteves Pereira
Manuel de Jesus Rodrigues



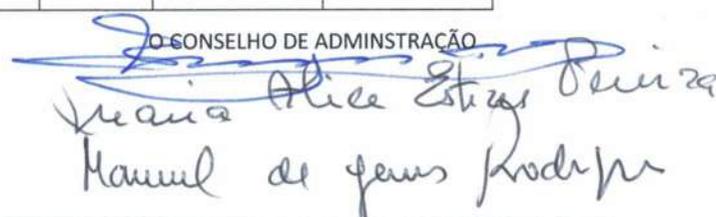
CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
31-12-2022

	Montantes expressos em EURO	
	PERÍODOS	
	2022	2021
Atividades Operacionais		
Recebimentos de comissões		
Pagamentos de comissões	- 1 384,97	- 1 320,22
Pagamentos ao Pessoal e Fornecedores	- 128 157,92	- 88 157,92
Resultados da reavaliação cambial	151 343,74	132 541,39
Caixa gerada pelas operações	21 800,85	43 063,25
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	- 2 794,85	- 1 764,00
Outros recebimentos/pagamentos	- 55 058,22	9 741,09
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	- 36 052,22	51 040,34
Atividades de Investimentos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		- 808,50
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- 808,50
Atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	- 5 055,03	- 3 564,70
Gratificações de balanço		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	- 5 055,03	- 3 564,70
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	5 055,03	- 3 564,70
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	- 30 997,19	46 667,14
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início de período	541 041,66	494 374,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	510 044,47	541 041,66

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
Exercício findo em 31-12-2022

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Reservas de reavaliação	Resultados líquido do período	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período	1	150 000,00		13 160,00	115 187,70			7 746,50	286 094,20
Alterações dom período	2								
Resultado líquido do período	3							13 821,56	
Resultado Integral	4=2+3							13 821,56	
Operações com detentores de capital próprio	5								
Aplicação de resultados do exercício anterior				400,00	7 346,50			- 7 346,50	
Posição no final do período	6=1+2+3+5	150 000,00		400,00	122 534,20			13 821,56	299 915,76

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Assinatura]
Luiza Alice Esteves Pereira
Maurício de Jesus Rodrigues

Dr. Alex


Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

31 de dezembro de 2022



Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

31-12-2022

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios S.A., obteve o alvará do Banco de Portugal para exercer a sua atividade em 31-07-1995, tendo sido constituída em de 31-08-1995, iniciando a sua atividade em 01-10-1995.

A atividade desenvolvida pela CAPITAL CÂMBIOS, desde sempre, é a compra e venda de notas e moedas estrangeiras e cheques de viagem.

I – COMPARABILIDADE

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com as do ano anterior.

II – REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

A CAPITAL CÂMBIOS preparou as suas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) - *International Accounting Standards/International Financial Reporting Standards* (IAS/IFRS), tal como adotadas na União Europeia, através do Regulamento 680/2014 e na sequência do qual foi publicado o aviso nº 1/2019, de 22 de janeiro, do Banco de Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) **ATIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações não calculadas pelo método de quotas constantes, de acordo com o Decreto-Lei nº 25/2009.

b) **ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS**

A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio do acréscimo, sendo os rendimentos e gastos reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos e pagos.

c) **SALDOS DE TRANSAÇÕES EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA**

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2022, publicadas pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e na data do balanço, foram registadas como rendimentos ou gastos na demonstração dos resultados do exercício.

d) **FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS**

A empresa regista como gastos em cada exercício o valor das remunerações devidas por férias e subsídio de férias, bem como os respetivos encargos sociais, pagáveis no ano seguinte aos trabalhadores.

e) **PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registo contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

f) **EVENTOS SUBSEQUENTES**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existam nesta data são referidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

g) **DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES**

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de quaisquer disposições às normas vigentes.

III – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICA

a) **MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transportadas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da operação.

b) **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamento obtidos”, expresso no “passivo corrente”, se os houver.

c) **CAPITAL SOCIAL**

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

IV – IMPOSTOS

A Agência encontra-se sujeita a imposto sobre os rendimentos das pessoas coletivas (IRC) à taxa de 15% e 21% para matéria coletável dado ser uma pequena empresa. Ao valor da coleta assim apurado acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no código no IRC.

V – NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO

Durante o ano de 2022, a empresa teve um efetivo médio anual de 2 pessoas ao serviço, sendo uma delas Administrador.

NOTAS AO BALANÇO

1. Caixa

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da conta caixa era o seguinte:

	Valor em Euros
Caixa moeda nacional	59 856,71
Caixa moeda estrangeira	246 861,01
	306 717,72

2. Disponibilidades sobre Outras Instituições de Crédito no estrangeiro

	Valor em Euros
Cheques a cobrar	203 326,75

3. Outros Ativos Tangíveis

	Valor em Euros
Valor bruto	38 967,64
Amortizações acumuladas	33 474,94
Valor líquido em 31/12/2022	5 492,70
Amortizações do exercício	234,94

Dr. Alice

4. Ativos Intangíveis

	Valor em Euros
Valor bruto	47 640,78
Amortizações acumuladas	12 724,90
Valor líquido em 31/12/2022	34 915,88
Amortizações do exercício	0

5. Recursos de outras instituições de crédito

	Valor em Euros
Descobertos bancários	<u>0</u>

6. Recursos de clientes e outros empréstimos

	Valor em Euros
Empréstimo de sócios	<u>200 000,00</u>

7. Passivos por impostos correntes

	Valor em Euros
IRC a pagar	1 498,85
IRS de Trabalho dependente	1 401,64
Contribuições pela Segurança Social	756,7
	<u>3 657,19</u>

8. Outros passivos

	Valor em Euros
Férias e subsídio de férias a pagar	6.880,10
Gratificações de Gerência	40 000.000
	<u>46 880,10</u>



9. Capital

Em 31 de dezembro de 2022 o capital da empresa era de 150.000€ e encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

A estrutura acionista naquela data era a seguinte:

• Maria Lúcia Alves da Cunha	75 000,00 (50%)
• Maria Alice Esteves Pereira Ferreira	45 000,00 (30%)
• Manuel de Jesus Rodrigues	15 000,00 (10%)
• Norberto Bernardo Jesus Santos	15 000, 00 (10%)
	<u>150 000,00</u>

10. Outras reservas e resultados transitados

	Valor em Euros
Reserva legal	13 560,00
Outras reservas	122 534,20
	<u>136 094,20</u>

11. Juros e encargos similares

	Valor em Euros
Juros de instituições de crédito	<u>5 055,03</u>

12. Encargos com serviços e comissões

	Valor em Euros
Comissões por serviços bancários	<u>1 384,97</u>

13. Resultados da reavaliação cambial

	Valor em Euros
Ganhos na posição cambial à vista	<u>151 343,74</u>

14. Custos com o pessoal

	Valor em Euros
Remunerações de Gerência	72 761,26
Remunerações dos empregados	15 400,00
Encargos s/remunerações	11 651,33
	99 812,59

15. Gastos gerais e administrativos

	Valor em Euros
Água energia e combustível	1 477,05
Impressos e material de consumo corrente	685,10
Outros fornecimentos	181,15
Rendas e alugueres	2 893,92
Comunicação	3 885,92
Deslocações e estadias	13 051,61
Avenças e honorários	4 421,84
Conservação e reparação	0,00
Seguros	300,34
Outras despesas com serviços de terceiros	1 448,40
	28 345,33

16. Amortizações do exercício

Foram efetuadas as seguintes amortizações

	Valor em Euros
Amortizações de ativos tangíveis	234,94

17. Impostos correntes

	Valor em Euros
IRC do exercício	2 794,85

18. Informações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 07 de novembro, a Administração informa que a Agência não tem dívidas em mora ao Estado.

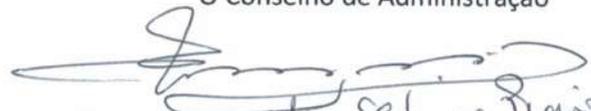
Também não tem dívidas em mora à Segurança Social de acordo com o Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de outubro.

Chaves, 7 de março de 2023

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Maria Alice Esteves Pereira
Manuel de Jesus Roduiz



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários vimos submeter à Vossa apreciação o Relatório sobre a atividade por nós desenvolvida, bem como o Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da **CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

No decorrer do exercício, acompanhámos com a periodicidade e extensão que considerámos adequadas, a evolução da atividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos serviços todas as informações e os esclarecimentos solicitados.

Alertámos a Administração para a situação dos capitais próprios negativos requererem medidas para ultrapassar a situação e não pôr a continuidade das operações da Empresa em causa.

Após o encerramento do exercício, apreciamos o Relatório de Gestão bem como as Demonstrações Financeiras da Empresa e procedemos, nesta data, à emissão da respetiva Certificação Legal das Contas, que consideramos reproduzida neste documento.

Nestes termos, somos de parecer que poderão ser aprovados:

- 1) o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício de 2022, apresentados pelo Conselho de Administração;
- 2) a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício.

Vila Nova de Gaia, 08 de Fevereiro de 2023

O Fiscal Único

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por

(Fernando Joaquim Gonçalves Oliveira, R.O.C. n.º 1256
registado na CMVM com o n.º 20160867)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 550.453 euros e um capital próprio de 299.916 euros, incluindo um resultado líquido de 13.822 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.** em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União europeia, conforme aviso nº 1/2019 do Banco de Portugal

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas, definidas pelo Banco de Portugal;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas de Contabilidade Ajustadas, definidas pelo Banco de Portugal; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 08 de Fevereiro de 2023

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por

(Fernando Joaquim Gonçalves de Oliveira, R.O.C. n.º 1256
registado na CMVM com o n.º 20160867)